

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 28/01/2025 | Edição: 19 | Seção: 1 | Página: 93

Órgão: Ministério dos Povos Indígenas/Fundação Nacional dos Povos Indígenas

PORTARIA FUNAI Nº 1.298, DE 21 DE JANEIRO DE 2025

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DA FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS ÍNDIGENAS - Funai, no exercício da competência estabelecida no inciso VII do art. 1º da Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de 1967, combinado com a Portaria de Pessoal Funai nº 282, de 02 de abril de 2024, o art. 7º do Decreto nº 1.775, de 8 de janeiro de 1996, e diante dos relatórios, pareceres e elementos constantes no Processos FUNAI 08620.010016/2023-30, que tratam da proposta de "Restrição de Uso da Terra Indígena Mashco do Rio Chandless", e ainda

CONSIDERANDO o reconhecimento dos direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam, nos termos do art. 231 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO o reconhecimento do direito dos índios às terras que ocupam independente da demarcação, devendo ser assegurado pelo órgão federal de assistência aos índios, segundo determina o art. 25 da Lei nº 6.001, de 17 de dezembro de 1973;

CONSIDERANDO as diretrizes internacionais das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos para a proteção de povos indígenas isolados;

CONSIDERANDO o disposto na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 991, a qual o Supremo Tribunal Federal requer da Funai que esta adote todas as medidas necessárias para garantir a proteção integral dos territórios com presença de povos indígenas isolados e de recente contato, garantindo-se que as portarias de restrição de uso sejam sempre renovadas antes do término de sua vigência, até a conclusão definitiva do processo demarcatório ou até a publicação de estudo fundamentado que descarte a existência de indígenas isolados em determinada área, com fundamento no princípio da precaução e prevenção;

CONSIDERANDO que no perímetro abaixo descrito, segundo elementos dos autos acima referidos, há indícios da presença de grupos indígenas isolados, nos termos do Art. 7º do Decreto nº 1.775/96, inciso VII do art. 1º da Lei nº 5.371/67 e inciso I do art. 4º da Lei nº 6.001/73; resolve:

Art. 1º Estabelecer restrição ao direito de ingresso, locomoção e permanência de pessoas estranhas aos quadros da Funai, na área descrita nesta Portaria, até a publicação da homologação da demarcação, nos seguintes termos:

I - Somente poderão ingressar, locomover-se e permanecer na área descrita nesta Portaria, por tempo determinado, pessoas autorizadas pela Coordenação-Geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai - CGiirc/Funai.

II - Para autorização prevista no item anterior, serão exigidas: a) declaração de isenção de responsabilidade da Funai por danos físicos e materiais sofridos pelo(s) interessado(s); b) declaração de responsabilidade por danos físicos e materiais causados direta ou indiretamente, pelo(s) interessado(s), a bens e pessoas da Funai, dos indígenas ocupantes e ao meio ambiente, da área objeto do perímetro descrito nesta Portaria.

Parágrafo Único: A restrição estabelecida nesta Portaria não se aplica às Forças Armadas e Policiais, no cumprimento de suas funções institucionais, cujo ingresso, locomoção e permanência na área aqui descrita, deverá ser sempre acompanhada por funcionários da Funai.

Art. 2º A critério da Funai, em função das condições ambientais, climáticas ou de acontecimentos relativos aos índios ocupantes da área descrita nesta Portaria, as autorizações a que se refere o artigo anterior poderão ser suspensas.

Art. 3º Vedar a exploração de qualquer recurso natural existente na área descrita nesta Portaria, durante a respectiva vigência.

Art. 4º Determinar que a proibição ora estabelecida seja fiscalizada pelas equipes da Frente de Proteção Etnoambiental Envira - Funai.

Art. 5º A área a que se refere esta Portaria, denominar-se-á, para fins de controle administrativo, TERRA INDÍGENA MASHCO DO RIO CHANDLESS, localizada nos municípios de Santa Rosa do Purus, Manoel Urbano e Sena Madureira, Estado do Acre, com superfície aproximada de 538.338,00 ha (quinhentos e trinta e oito mil, trezentos e trinta e oito hectares) e perímetro aproximado de 421,0 km (quatrocentos e vinte e um quilômetros), com os seguintes limites: Inicia-se o perímetro no Marco M-231 de coordenadas geográficas 9°25'51,71"S e 70°20'04,00"WGr; vértice materializado pelo INCRA, localizado na confrontação com a Terra Indígena Alto Rio Purus, daí, segue por linha ideal até chegar ao SAT-M-230 de coordenadas geográficas 9°25'51,89"S e 70°19'53,80"WGr, localizado na margem esquerda do Igarapé Jutai; daí, segue pelo referido igarapé, a jusante, até a confluência com o Igarapé do Acre no Ponto 231A de coordenadas geográficas aproximadas 9°31'52,61"S e 70°14'31,65"WGr; daí, segue pelo igarapé do Acre, a jusante, até Ponto 231B de coordenadas geográficas aproximadas 9°32'01,7017"S e 70°09'47,1854"WGr, localizado na foz de um igarapé sem denominação; daí, continua pelo Igarapé Acre, a jusante, até chegar ao Marco SAT-32 de coordenadas geográficas 9°32'07,7500"S e 70°06'33,6100"WGr, localizado na confluência do Igarapé do Acre com o Igarapé Cuchichá; daí, segue pelo Igarapé Cuchichá, a jusante, até chegar ao Ponto A de coordenadas geográficas aproximadas 9°32'25,01"S e 70°05'35,79"WGr, localizado na confluência de um igarapé sem denominação com o Igarapé Cuchichá, confrontando do Marco M-231 ao Ponto A com a Terra Indígena do Alto Rio Purus; daí, segue pelo igarapé sem denominação, a montante, até sua cabeceira no Ponto B de coordenadas geográficas aproximadas 9°45'59,9238"S e 70°13'36,4386"WGr; daí, segue por linha ideal até o Ponto C de coordenadas geográficas aproximadas 9°55'01,5869"S e 70°11'11,1717"WGr, localizado na margem esquerda do Rio Chandless; daí, segue por linha ideal até o Ponto D de coordenadas geográficas aproximadas 9°55'59,5592"S e 70°02'25,8621"WGr, localizado na intersecção do limite comum entre o Parque Estadual Chandless (PEC) e a Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema (RESEX); daí, segue pela linha ideal que caracteriza os limites do Parque Estadual Chandless e a Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, até chegar ao Ponto 14 (RESEX) de coordenadas geográficas 10°19'48,85"S e 70°11'36,73"WGr, localizado na margem esquerda do Rio Macauã; daí, segue por linha ideal até o Marco SAT-38 (PEC) de coordenadas geográficas 10°31'46,8300"S e 70°16'28,5000"WGr; daí, segue por linha ideal, confrontando com parte da Gleba Guanabara, até o Marco M-151(PEC) de coordenadas geográficas 10°34'0,0800"S e 70°18'31,7300"WGr, localizado na confrontação com a Terra Indígena Mamoadade; daí, segue por linha ideal até o Marco M-153(PEC) de coordenadas geográficas 10°31'58,1600"S e 70°21'42,8600"WGr, localizado na cabeceira do Igarapé Azul; daí, segue pela margem direita do Igarapé Azul, a jusante, até o Marco SAT-M-155 (PEC) de coordenadas geográficas 10°30'24,59"S e 70°22'33,01"WGr, localizado na margem esquerda do Igarapé Chandless Cha; daí, segue pelo citado igarapé, a montante, até o Marco SAT-M-156 (PEC) de coordenadas geográficas 10°31'40,57"S e 70°30'31,63"WGr, localizado na margem esquerda do Igarapé Chandless Cha e a confluência de um igarapé secundário; daí, segue por linha ideal, até o Marco SAT-M-157(PEC) de coordenadas geográficas 10°30'57,4400"S e 70°32'12,1000"WGr, localizado na cabeceira do Igarapé Puma; daí, segue pelo Igarapé Puma, a jusante, até o Marco SAT-M-039(PEC) de coordenadas geográficas 10°27'31,4862"S e 70°34'46,4632"WGr, localizado na confluência dos igarapés Puma e Pumajali; daí, segue pela margem esquerda do igarapé Pumajali, a montante, até chegar ao Marco M-11(PEC) de coordenadas geográficas 10°30'28,4038"S e 70°37'15,8603"WGr, localizado no limite internacional com a República do Peru, confrontando do Marco M-151 ao Marco M-11 com a Terra Indígena Mamoadade; daí, segue pela linha da divisa internacional Brasil com a República do Peru, até chegar ao Marco M-17(PEC) de coordenadas geográficas 9°49'43,0"S e 70°37'14,0"WGr, localizado na margem direita do Rio Chambuiaco; daí, segue a jusante pelo, linha da divisa internacional Brasil com a República do Peru até chegar ao Ponto P-1229(PEC) de coordenadas geográficas 09°36'32,00"S e 70°35'35,00"WGr, localizado no limite do Projeto de Assentamento (PA) Santa Rosa; daí, segue por linha ideal, confrontando com o PA Santa Rosa, até chegar ao Ponto P-1228(PEC) de coordenadas geográficas 9°34'40,0000"S e 70°26'46,0000"WGr; daí, segue pela linha ideal, confrontando com o PA Santa Rosa, até chegar ao Marco M-231, início da descrição deste perímetro. OBS: Base cartográfica utilizada para elaboração do memorial descritivo e mapa da área: MIR-1456, 1530, 1531, 1601, 1602, 1669, 1670, na Escala 1:100.000; SC-19-V-D-I, SC-19-V-C-VI, SC-19-V-D-IV, SC-19-Y-A-III, SC-19-Y-B-I, SC-19-Y-A-VI e SC-19-Y-B-IV. As Coordenadas geográficas citadas neste memorial descritivo são referenciadas ao Datum Horizontal Sirgas 2000.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MISLENE METCHACUNA MARTINS MENDES

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.